

[Click Here](#)



Como é feita a cirurgia de fimose infantil

(Divulgação/Pinterest) Continua após publicidade
A fimose é uma condição comum em meninos, caracterizada pela dificuldade ou impossibilidade de retração da pele que recobre a glande do pênis. Em muitos casos, o problema se resolve naturalmente conforme a criança cresce, mas em outros pode ser necessário tratamento com pomadas ou até cirurgia. O que é fimose? Ao nascer, é normal que o prepúcio esteja aderido à glande, impedindo que a pele se mova completamente para trás. Esse é um estágio natural do desenvolvimento e, com o tempo, a pele se torna mais flexível. No entanto, quando a abertura do prepúcio é muito estreita e impede a exposição da glande, mesmo após os primeiros anos de vida, pode ser necessário acompanhamento médico. Como identificar a fimose? Os principais sinais incluem: Dificuldade em expor a glande ao tentar puxar a pele Vermelhidão e inchaço na região Acúmulo de secreções devido à dificuldade de higiene Pequenas rachaduras ou inflamações recorrentes Além do desconforto, a fimose pode favorecer infecções, como a balanopostite, e levar a complicações urinárias. A fimose desaparece sozinha? Em muitos casos, sim. Conforme a criança cresce, a pele tende a se soltar naturalmente. Em bebês e crianças pequenas, o pediatra pode apenas acompanhar a evolução sem necessidade de intervenção imediata. Continua após a publicidade
O que não fazer? Os pais nunca devem tentar forçar a retração da pele, pois isso pode causar dor e ferimentos. Apenas um médico pode avaliar se é necessário intervir e qual o melhor tratamento. Tratamentos para fimose
O tratamento depende da idade da criança e do grau de estreitamento da pele: Pomadas com corticoides: São indicadas nos casos mais leves. Elas ajudam a suavizar a pele e facilitar a retração do prepúcio ao longo das semanas. Cirurgia de postectomia: Indicada para casos mais severos, quando a pele não se solta naturalmente ou há infecções recorrentes. Como é feita a cirurgia de fimose? A postectomia é um procedimento simples, que remove o excesso de pele para expor a glande. A cirurgia pode ser feita com anestesia geral em bebês ou local com sedação em crianças maiores. O tempo de recuperação é rápido, e os pontos utilizados são absorvíveis pelo organismo. Continua após a publicidade
Pós-operatório e recuperação
Nos primeiros dias após a cirurgia, é comum haver inchaço e coloração arroxeada na região. Para evitar desconforto e infecções, os cuidados incluem: Banhos mornos com sabonete neutro Curativos diários com gaze e pomada cicatrizante Evitar atividades físicas intensas nos primeiros dias Após uma ou duas semanas, a cicatrização já estará completa, e o problema resolvido. Cirurgia de fimose e circuncisão: qual a diferença? A circuncisão é um procedimento realizado por motivos religiosos ou culturais e remove o prepúcio independentemente da presença de fimose. Já a postectomia é indicada apenas para tratar casos em que o prepúcio não se solta naturalmente. Continua após a publicidade
Manter o acompanhamento médico desde os primeiros meses de vida do bebê é fundamental para garantir que a fimose seja avaliada e tratada da melhor forma possível. Saúde Filhos
Tratamentos de saúde
PARABENS! Você já pode ler essa matéria grátis. Procedimento tem o objetivo de remover o excesso de pele que cobre o pênis, prevenindo infecções e reduzindo desconfortosPopularmente conhecida como circuncisão, a cirurgia de fimose também é chamada de postectomia. É um procedimento indicado quando existe a impossibilidade de exposição da glande (cabeça do pênis), ou essa exposição existe, mas, às custas, de um gartoeitamento da haste do pênis.O que é a fimose?A fimose é uma condição que se caracteriza pela falta de elasticidade do prepúcio (pele que recobre o pênis) para expor completamente a glande, sem provocar constrições na haste peniana, tanto em estado flácido quanto em ereção. Este último é muito importante, porque muitos médicos não avaliam o pênis em ereção e, muitas vezes, a constrição pode aparecer somente nessa situação.Vale lembrar que, normalmente, todos os meninos nascem com uma aderência do prepúcio na glande. Esta é uma condição natural que NÃO caracteriza fimose. Na maior parte das vezes, essa aderência é bem frouxa, sendo facilmente liberada durante o banho e higienização do pênis.Preciso de um uropediatra para o meu filho?O que causa a fimose?A principal causa da fimose é a característica genética do indivíduo, que já nasce com a condição. A fimose infantil tem cura e nem sempre é necessária a cirurgia: aos seis meses de idade, 20% dos meninos já apresentam o prepúcio retrátil, enquanto, aos 3 anos, 50% já retraem facilmente. Aos 17 anos, 99% dos meninos conseguem retrair a pele. É importante que o urologista infantil acompanhe o desenvolvimento da criança e avalie caso a caso.A fimose também pode ser causada por episódios repetidos de infecção na pele ou na glande durante os primeiros anos de vida e até mesmo na adolescência ou fase adulta. Isso acontece porque este tipo de condição leva a uma piora na pele que envolve a glande, impedindo que ela se retraia.Quais os tipos de fimose?A fimose pode ser classificada em dois tipos:Fimose fisiológica: é a mais comum, e está presente desde o nascimento.Fimose secundária: pode surgir em qualquer fase da vida, podendo ser desencadeada após um quadro de infecção ou traumatismo.Como é feito o diagnóstico de fimose?O diagnóstico da fimose pode ser feito a partir de exame físico realizado pelo urologista. Nos casos em que o especialista constata que a cabeça do pênis não consegue ser exposta quando a pele é retraída, a condição é diagnosticada. A primeira verificação da presença de fimose deve ser feita no bebê recém-nascido, mas também repetida em todas as consultas com o pediatra até os 5 anos.No caso da fimose secundária, o próprio paciente pode observar a dificuldade de retração na pele, procurando um urologista para confirmar a condição e receber orientações a respeito do tratamento mais adequado.Quais são as complicações associadas à fimose?A presença da fimose pode levar à dificuldade de higienizar adequadamente o pênis, favorecendo complicações como:Acúmulo de secreção;Tendência à infecção no pênis;Maior propensão a sofrer com infecção urinária;Dor nas relações sexuais;Desconforto para urinar;Aumento dos riscos de contrair infecções sexualmente transmissíveis;Fator de risco para o desenvolvimento de câncer de pênis. Saiba se o tratamento cirúrgico é indicado para o seu caso/Como é feita a cirurgia de fimose?A cirurgia de fimose é um procedimento que deve ser feito em hospitais com estrutura específica para atender crianças, sendo realizado com anestesia geral, além de um bloqueio peniano. A operação consiste basicamente em remover a porção inelástica do prepúcio, juntamente com o excesso de pele.Ao final do procedimento, é possível ver somente uma incisão circunferencial ao redor do pênis, com cerca de 5 milímetros da coroa da glande — daí o nome circuncisão para denominar a cirurgia de fimose. Em geral, o procedimento dura cerca de 40 a 50 minutos.Quais os benefícios da cirurgia de fimose?A cirurgia de fimose pode trazer vários benefícios ao paciente, sendo alguns dos principais:Redução da irritação e desconforto;Prevenção de complicações e infecções;Melhora na saúde sexual;Prevenção de câncer;Redução do risco de contrair infecções sexualmente transmissíveis;Melhora da qualidade de vida.Qual a diferença entre fimose e aderência prepucial?A aderência prepucial é uma condição frequentemente confundida com a fimose, podendo gerar dúvida entre os pais. A aderência caracteriza-se quando o prepúcio está colado à glande do pênis, sendo uma condição bastante comum em bebês e crianças pequenas. Essa condição geralmente se resolve sozinha, com o tempo, dispensando tratamento cirúrgico.Pós-operatório e recuperação da cirurgia de fimoseNos primeiros dias após a cirurgia de fimose, é esperado que a glande apresente bastante sensibilidade. Isso faz com que a criança chore durante o banho e higienização do pênis. É importante que os pais mantenham os cuidados com a higiene, mesmo com o desconforto apresentado, prevenindo infecções e evitando a formação de aderências.Em geral, não é necessário fazer curativo no pênis no pós-operatório da cirurgia de fimose, o que pode causar estranhamento em alguns pais. Isso ocorre porque os pontos geralmente são feitos com fios absorvíveis, não necessitando de remoção. Eventualmente, nos primeiros dias após a operação, pode ocorrer sangramento ao redor dos pontos — uma manifestação associada à tração dos pontos quando o pênis tem ereção espontânea.É esperado que, 30 dias após a cirurgia, a cicatrização esteja completa. Nesse período, o retorno frequente ao consultório para acompanhamento, assim como a atenção aos cuidados pós-operatórios, é essencial. No que diz respeito a afastamento das atividades escolares, geralmente é recomendado um período de 7 dias. Agende sua consulta com um especialista em urologia infantil!Fontes:Ministério da SaúdePortal MD Saúde Info Fimose é o excesso de pele que recobre o pênis dificultando que a glande (cabeça do pênis) seja exposta. Esta condição é comum nos bebês meninos e tende a desaparecer com o passar do tempo, mas se na adolescência o problema persistir pode ser necessária uma intervenção cirúrgica simples para remoção da pele. Em homens adultos, pode provocar, além do câncer de pênis, problemas no desempenho sexual. Nas crianças, é comum causar dor e inflamação. A cirurgia de fimose é fornecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas o tratamento adequado é feito caso a caso, conforme orientação médica.A fimose pode ser classificada em dois tipos:Fimose fisiológica: é a condição mais comum, que está presente desde o nascimento.Fimose secundária: pode surgir em qualquer fase da vida e ocorre após um quadro de infecção ou traumatismo local, por exemplo.Importante: A fimose, se não tratada, pode provocar câncer do pênis e outras doenças, uma vez que o excesso de pele dificulta a higienização correta do local. A fimose infantil tem cura e nem sempre é necessária intervenção cirúrgica ou tratamento específico, tendo em vista que a condição pode se resolver naturalmente com o passar do tempo. Por isso, o pediatra deve avaliar caso a caso. Quando um bebê do sexo masculino nasce é comum que ele apresente dobra de pele que protege o pênis, aderindo à extremidade do órgão, conhecida como glande (cabeça do pênis). Com seis meses de idade, 20% das crianças já apresentam o prepúcio retrátil. Aos três anos, cerca de 50% dos meninos já o retraem facilmente e aos 17 anos, o número chega a 99% dos casos. Essa é a causa mais comum da fimosa. Entretanto, a fimose também pode ser causada por episódios repetidos de infecção na pele ou na glande durante os primeiros anos de vida ou mesmo na adolescência e fase adulta. Esse quadro desencadeia uma piora da pele que envolve a glande, impossibilitando que ela seja exposta. O diagnóstico da fimose é feito apenas pelo exame físico, durante avaliação clínica pelo médico urologista, que constata que a glande (cabeça do pênis) não consegue ser exposta quando a pele é retraída, ou seja, a única forma de confirmar a presença da fimose é tentar retrair a pele que recobre a glande do pênis manualmente.Quando não é possível ver completamente a glande, isso representa a fimose. A primeira verificação da presença da fimose é feita no bebê recém-nascido, mas faz parte de todas as consultas com o pediatra até os 5 anos. No caso da fimose secundária, que pode surgir na adolescência ou a vida adulta, o próprio homem pode observar se existe alguma dificuldade na retração da pele, e se esta for verificada, recomenda-se uma consulta com um urologista para melhor avaliação e escolha do tratamento mais eficaz. São indicados os seguintes tratamentos para fimose:Pomadas à base de corticóides, que possuem propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e antibióticas facilitando que a pele deslize sobre a glande.Exercício de retração da fimose para meninos com mais de 5 anos. É um exercício para retração da pele do prepúcio sem forçar demais ou causar dor. Esse exercício deve ir soltando a pele pouco a pouco. Cirurgia, indicada quando as outras formas de tratamento não surtem efeito. A cirurgia pode ser feita removendo completamente a camada de pele que recobre a glande do prepúcio ou realizando apenas um ou vários pequenos cortes na pele, que sejam suficientes para permitir que a pele impessa a retração da glande.Além da retirada dessa pele, o médico pode ainda realizar um corte que liberta o freio curto do pênis.Um dos tratamentos cirúrgicos da fimose é a postectomia ou a posteoplastia. Ambas as intervenções são realizadas de forma simples e apresentam poucas chances de complicações.A cirurgia é indicada apenas em casos específicos, uma vez que o procedimento não é indicado para todos os casos. Em pacientes adultos, a cirurgia pode ser realizada com anestesia local por meio do bloqueio peniano e, em crianças, o procedimento é melhor realizado sob anestesia geral. A cirurgia deve ser feita normalmente, antes da adolescência, porque a fimose pode interferir na qualidade da atividade sexual e, excepcionalmente, pode comprometer a fertilidade, dificultando a saída de sêmen. Se a família optar pela circuncisão por motivos culturais ou religiosos, esta deve ser realizada preferencialmente no período neonatal. A cirurgia para fimose não pode ser realizada em situações como dificuldade na coagulação sanguínea, infecção local ou em caso de anormalidades no pênis, como hipospádia ou pênis embutido, porque nestes casos pode ser preciso aproveitar a pele do prepúcio para reconstrução de outros tecidos da região genital. Além de ser um dos principais fatores para o câncer de pênis, a fimose pode provocar outras complicações, se não tratada adequadamente, devido ao risco de dificuldade de limpeza na região, como:aumento do risco de infecção urinária;dor nas relações sexuais;maior propensão a ter uma DST, HPV ou câncer de pênis;maior risco de desenvolver uma parafimose, que é quando o prepúcio fica preso e não volta a recobrir a glande.Fimose não causa impotência! Dependendo do grau, pode haver incômodo pois a glande fica presa no prepúcio gerando maior atrito, mas não prejudicam a ereção Existe um outro problema que por vezes é confundido com a fimose, que é a condição conhecida como aderência. A aderência é o caso se fosse uma "cola" na pele, que fica grudada na glande (cabeça do pênis). No entanto, a aderência cede naturalmente, o que dispensa intervenção cirúrgica ou outro tipo de tratamento. Já a fimose ocorre quando a pele não está "colada" na glande, mas a apertta e impede que seja exposta. Apesar de ser um problema que acomete principalmente os homens, em casos raros as mulheres também podem ter. A fimosa feminina acontece quando há aderência entre os pequenos lábios da vagina, que tapam completamente a abertura vaginal. É uma condição rara e que quando não se resolve naturalmente, o tratamento mais indicado para solução definitiva é aplicação de pomada com estrógeno, recetada por médico especializada conforme cada caso. Não é possível prevenir a fimose, uma vez que a formação da pele que encobre a cabeça do pênis (glande) ocorre ainda na vida fetal e varia conforme cada caso, baseado na genética de cada pessoa.— Acesse a página sobre Câncer de Pênis Voltar ao topo da página
A cirurgia de fimose, também chamada postectomia, tem como objetivo retirar o excesso de pele do prepúcio do pênis e é feita quando as outras formas de tratamento não apresentaram resultados positivos no tratamento da fimose. Encontre um Cirurgião perto de você!
Parceria com Buscar Médico
A cirurgia de fimose não pode ser realizada em situações como dificuldade na coagulação sanguínea, infecção local ou em caso de anormalidades no pênis, como hipospádia ou pênis embutido, porque nestes casos pode ser preciso aproveitar a pele do prepúcio para reconstrução de outros tecidos da região genital. Além disso, no caso do adulto ou do adolescente, é aconselhado não ter relações sexuais durante, pelo menos, 1 mês após a cirurgia. Possíveis riscos dessa cirurgia
Essa cirurgia, quando é realizada em ambiente hospitalar tem poucos riscos para saúde sendo bem tolerada e de rápida recuperação. No entanto, embora seja raro, podem surgir complicações como sangramento, infecção, estreitamento do meato uretral, retraída excessiva ou insuficiente do prepúcio e assimetria prepucial, com possível necessidade de nova cirurgia. A cirurgia de fimose, também chamada postectomia, tem como objetivo retirar o excesso de pele do prepúcio do pênis e é feita quando as outras formas de tratamento não apresentaram resultados positivos no tratamento da fimose. Encontre um Cirurgião perto de você!
Parceria com Buscar Médico
A cirurgia pode ser feita com anestesia geral ou local e é um método seguro e simples realizado por um urologista ou cirurgião pediatra, sendo comumente indicada para meninos entre os 7 e 10 anos de idade, mas ela também pode ser realizada na adolescência ou na idade adulta, embora a recuperação possa ser mais dolorosa. A fimose é o excesso de pele na cabeça do pênis, o que causa dificuldade para expor a glande, podendo desaparecer até 1 ano de idade. No entanto, a fimose pode também surgir na vida adulta, sendo, nesse caso, consequência de infecção ou alterações da pele, por exemplo. Conheça mais sobre a fimose. Como é feita A cirurgia para fimose é feita pelo urologista ou cirurgião pediatra, sob sedação, anestesia local ou geral dependendo da idade da pessoa. A cirurgia é considerada simples e rápida e consiste na remoção do excesso de pele no local, de forma a ser possível expor a glande. Durante o procedimento, além da sedação ou anestesia, é ainda administrada um bloqueador no nervo peniano, pois assim é possível garantir que a pessoa não sinta qualquer incômodo durante o procedimento, apenas no pós operatório. Benefícios da cirurgia de fimose
A postectomia é feita quando outras formas de tratamento não foram eficazes em tratar a fimose e, nesses casos, traz vários benefícios como: Diminuir o risco de infecção genital; Reduzir o risco de infecção urinária; Prevenir o aparecimento do câncer de pênis; Além disso, retirar o prepúcio também parece diminuir o risco de pegar infecções sexualmente transmissíveis, como HPV, gonorreia ou HIV, por exemplo. No entanto, a realização da cirurgia não isenta a necessidade de usar camisinha durante as relações sexuais. Cuidados durante a recuperação
A recuperação da cirurgia de fimose é relativamente rápida e em cerca de 10 dias já não há dor ou sangramento, mas até o 8º dia pode haver um pequeno desconforto e sangramento resultantes das ereções que podem ocorrer durante o sono e é por isso que se recomenda fazer essa cirurgia ainda na infância, por ser uma situação mais fácil de controlar. Após a cirurgia o médico pode recomendar a troca do curativo na manhã seguinte, retirando a gaze com cuidado e a seguir lavar a região com água e sabão, com cuidado para não haver sangramento. No final, deve-se aplicar a pomada anestésica recomendada pelo médico e cobrir com uma gaze esterilizada, de modo a ficar sempre seco. Os pontos normalmente são retirados no 8º dia. Para se recuperar mais rápido de uma circuncisão é ainda recomendado ter alguns cuidados como: Evitar esforços nos primeiros 3 dias, devendo ficar de repouso; Colocar um saco de gelo no local para diminuir o inchaço ou quando dói; Tomar corretamente os analgésicos prescritos pelo médico; Além disso, no caso do adulto ou do adolescente, é aconselhado não ter relações sexuais durante, pelo menos, 1 mês após a cirurgia. Possíveis riscos dessa cirurgia
Essa cirurgia, quando é realizada em ambiente hospitalar tem poucos riscos para saúde sendo bem tolerada e de rápida recuperação. No entanto, embora seja raro, podem surgir complicações como sangramento, infecção, estreitamento do meato uretral, retraída excessiva ou insuficiente do prepúcio e assimetria prepucial, com possível necessidade de nova cirurgia. Se a fimose persistir após 3 anos de idade ou não houver melhora com o tratamento clínico pode ser necessária a cirurgia de fimose que consiste na retirada do excesso de pele sob a glande do pênis. Essa condição pode causar desconforto e dificuldade de higienização, acarretando infecções, sendo necessária a intervenção cirúrgica em alguns casos. Também conhecida como postectomia, a cirurgia é simples e tem duração de uma hora sendo realizada por um urologista sob anestesia local ou geral, dependendo da idade da criança e da preferência do médico. Durante a cirurgia, o prepúcio é removido parcial ou totalmente, permitindo que a glande fique exposta. Após o procedimento, são feitos curativos e, em alguns casos, pontos. É importante reforçar que a intervenção cirúrgica de fimose infantil é segura e apresenta geralmente resultados satisfatórios. No entanto, é fundamental seguir as recomendações médicas pós-operatórias, como manter a área limpa e evitar atividades físicas intensas. Agende a cirurgia de fimose do seu filho!
Dr. Breiner Ferro CRM: 18039 RQE: 13848/ 13464 Urologista Residência Médica em Cirurgia Geral pela Universidade de Brasília; Especialista em Urologia pelo Hospital Geral de Goiânia; Laparoscopia urológica para residentes no IRCAD América Latina/SBU; Membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).
Atendimentos: Centro Clínico Lusitano Goiânia Av. Portugal com a Av. T-3, Nº 808, Setor Marista, Goiânia, Go. WhatsApp: (62) 9999-8707 Hospital São Silvestre Av. das Nações Nº 616, Centro, Aparecida de Goiânia, Go. Telefone: (62) 3283-3201 / 3230-2000 / 3283-2419 WhatsApp: (62) 3283-2419 Urologista Goiânia, Urologia Goiânia, Uro Oncologia Goiânia, Endourologia Goiânia, Cirurgia Robótica Goiânia, Cirurgia Laparoscópica Goiânia, Médico Goiânia, Urologia Goiás, Urologista Goiás, Exame de próstata Goiânia, Tratamento de câncer de próstata Goiânia, Tratamento câncer de bexiga Goiânia, Tratamento câncer de rim Goiânia, Tratamento câncer de testículo Goiânia, Hiperplasia prostática Goiânia, Uropediatra Goiânia, Cirurgia de fimose Goiânia, Criptorquidia Goiânia, Vasectomia Goiânia, Cirurgia e rim Goiânia, câncer de pênis Goiânia, Hiperplasia de próstata Goiânia, Postectomia Goiânia, vasectomia Goiânia, Varicocele Goiânia, Andropausa Goiânia, Infecção urinária Goiânia, Doença de Peyronie Goiânia, Disfunção erétil Goiânia, Estenose de uretra Goiânia, Hidrocele Goiânia, Ejaculação precoce Goiânia, Orquite Goiânia, Epididimite Goiânia, Refluxo vesicoureteral Goiânia, Hidronefrose Goiânia, Hipospádia Goiânia, Tratamento de cálculos renais Goiânia,